Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

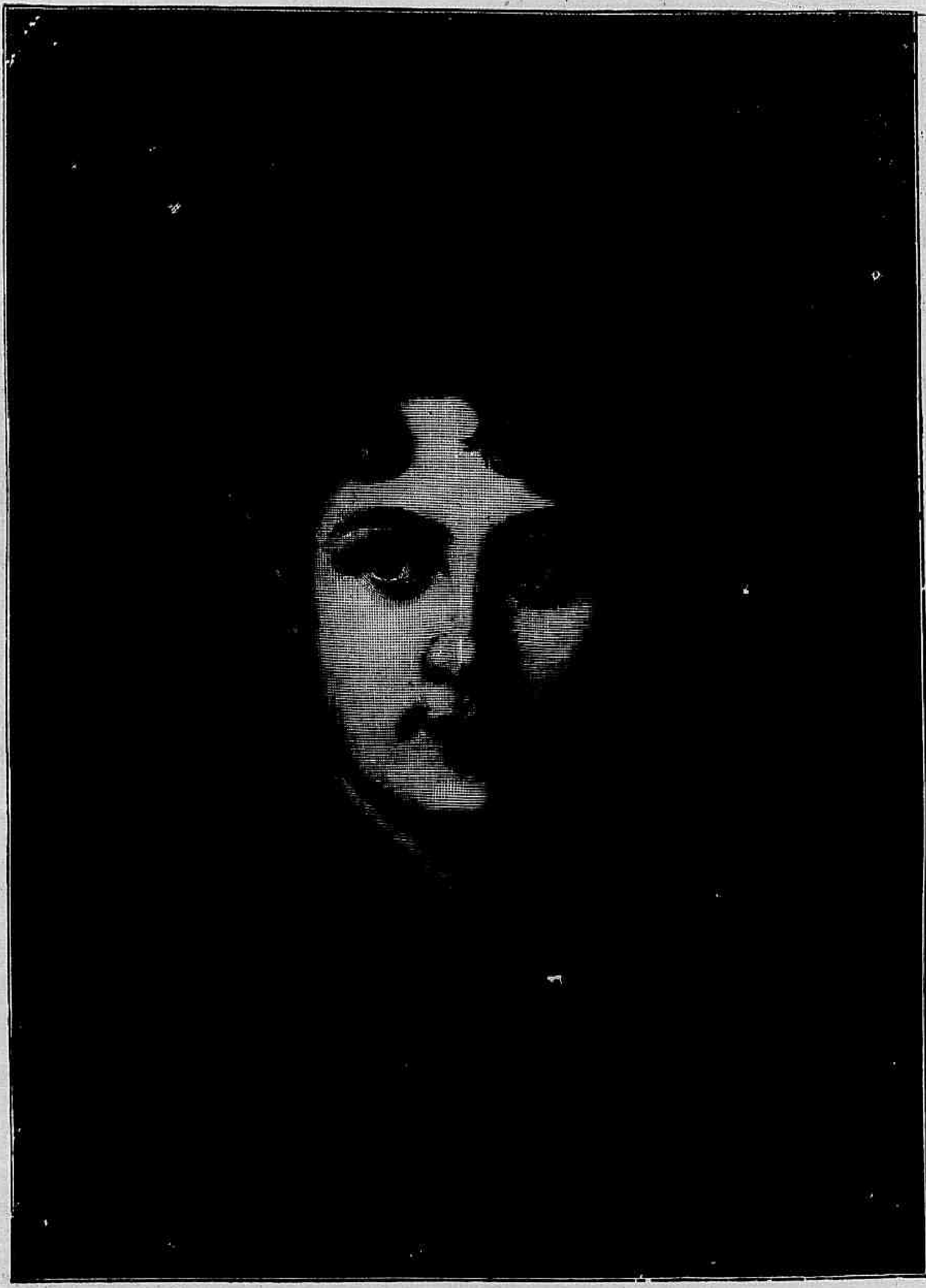
Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, DR. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, DR. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno I | **Redacção e administração — RUA GONÇALVES DIAS ns. 54 e 56, Rio de Janeiro — BRASIL** | N. 25

TEUTONIA

A MAIS
SABOROSA



A MORENINHA

AGENTE

A. CLAUSEN
20
Rua dos Ourives

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE: CAPITAL FEDERAL

Rua Nova do Ouvidor ns. 29 e 29 A

Caixa do Correio n. 41
Endereço telegraphico — LOTERIAS

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracção Intransferivel

SABBADO 3 DE NOVEMBRO
ÁS 3 HORAS DA TARDE

50:000$000

Em bilhetes inteiros a 7$500
e decimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se à venda nas seguintes agencias geraes de
CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A,
endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio n. 946
LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do Correio n. 817.
Essas agencias encarregam-se de quaesquer pedidos, rogando a maior clareza nas direcções e só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

Acceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão.

RECREAÇÕES

As soluções dos trabalhos publicados em nosso numero passado são as seguintes: da charada casal, *Heleno-Helena*; da charada bisada, *Salado-Sado*; e da charada novissima, *Benincasa*.

Campoamor, Violeta e Goliias decifraram todos tres; Flora e Dr. Semana a charada novissima e a bisada; Hortencia, a charada novissima.

Para hoje apresentamos:

CHARADA NOVISSIMA *(G. G.)*

Outro termo tem fim — 1 — 1

CHARADA EMIGMATICA POR SYLLABAS *(Dr. Esquecido)*

Impellido pela brisa, a mais fagueira,
Passeiar lá fui eu, por brincadeira
O todo apanhei, indo á primeira,
P'ra correr na segunda com terceira.

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA *(Turinha)*

2 — O rio mexicano atravessa uma cidade italiana — 2.

TORNIQUETE

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 9

Por um — *m* —.

PROBLEMA N. 10

Como se póde escrever cem com quatro algarismos iguaes?

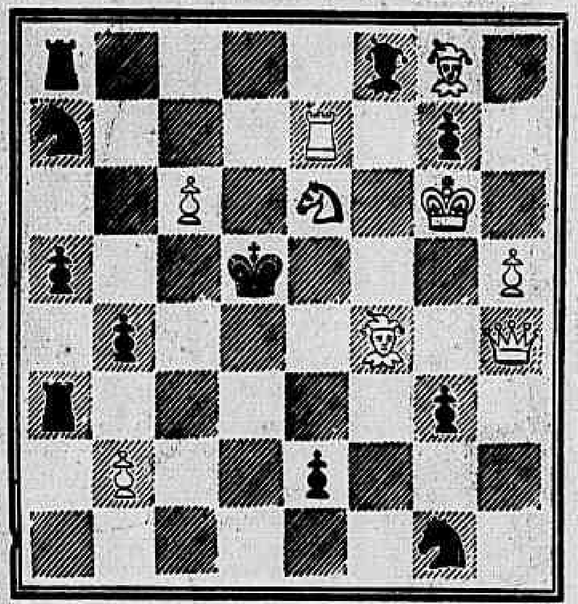
Archimedes Junior.

XADREZ

PROBLEMA N. 12

POR M. R. SAHLBERG

Pretas (11)



Brancas (9)

Mate em 3 lances

Solução do problema n. 9

1	R 4 T R	T✕C
2	D 5 D ! (x)	P✕D
3	C 5 B R (m)	

a

1	———	C 2 B D
2	D 6 D ! (x)	R✕D
3	C 4 R (m)	

b

1	———	D 5 D
2	C 7 D (x duplo)	R 3 D ou 5 R
3	B ou D (m)	

c

1	———	D 8 C ou linha T e T✕T
2	C 5 T R (x) etc.	

d

1	———	D 7 C, 6 ou 8 B e T 2 B
2	C 6 C R (x) etc.	

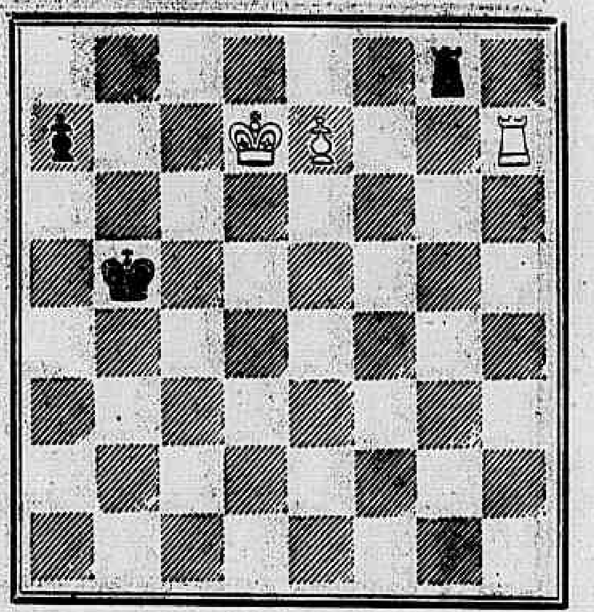
e

1	———	Outro lance
2	C 6 C R (x desc.) etc.	

Enviaram solução certa os Srs. S. R., Theo, Silvano, Lafs, A. de Oliveira, Salvio, Dr. C. L, Jafemo e E. A.

Acompanhada da carta que se segue recebemos esta interessante posição que com todo prazer submettemos á analyse dos nossos illustres solucionistas:

Pretas (3)



Brancas (3)

As brancas jogam e . . . ?

« *Caro Heibas.* — Dias passados, occorreu em uma partida jogada no *Club de Xadrez* entre os fortes amadores Drs. C. L. e A. F., o fim de partida que damos acima em diagramma. Não foi possivel ao Dr. C. L. ganhar, não obstante ter o lance e theoricamente a enorme vantagem de um P na 7ª linha proximo a ser promovido, conseguindo as pretas sempre a nullidade com o P que tambem vae a D.

Consultado, respondi que me parecia melhor a situação das brancas, porém, estudando detidamente, nenhum resultado consegui. Porisso envio-vos a posição para ver se algum dos habeis analystas da vossa secção de Xadrez acha meio de ganhar com o lance X. — Vosso amigo obrigado, *Lafs.*»

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL, á rua Gonçalves Dias n. 54, « Secção de Xadrez ».

Heibas.

TRABALHOS DE LUXO

Gravuras finas e impressões artisticas no Rio de Janeiro

As officinas typographicas e lithographicas do JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA — rua Gonçalves Dias 54 e 56 — imprimem por preços extraordinariamente modicos e com a maior nitidez e brevidade: livros, obras illustradas, catalogos, albuns, jornaes, folhetos, cartazes, gravuras, mappas, musicas, chromos, diplomas, menus, programmas, rotulos, annuncios, cartões, contas, memoranda, almanaks, folhinhas, etc., etc...

Especialidade em galvanos artisticos

O material das officinas é todo de primeira ordem e os productos importados directamente são de primeira qualidade. Caracteres das fundições DEBERNY e TURLOT; tintas da casa LORILLEUX. Prelos especiaes para a typogravura e impressões de tres côres (construidos para a actual Exposição de Paris).

GRANDE ATELIER PHOTOGRAPHICO

Laboratorio de gravura chimica

OFFICINA DE SIMILIGRAVURA E PHOTOGRAVURA

Grande e variada escolha de typos, florões, enfeites e fantasias

(10)

RAOUL DE NAVERY

OS IDOLOS

III

OS CAVALLEIROS DO BARRETE PRETO

— Mas, com certeza não tens a chave dessa burra?

— Se ella me tivesse parado nas mãos por uma hora que fosse, já eu teria outra semelhante, mas o patrão não se separa della.

— De dia, comprehendo, mas á noite?

— De noite colloca-a sobre o seu travesseiro.

— Pois é dahi que será preciso ir tiral-a.

— Sim.

— Perigosa, meu caro amigo, extremamente perigosa esta partida! Abrir portas e forçar cofres, isso sei eu; mas ir metter os dedos debaixo de um travesseiro, isso é mais difficil. Se Pomereul acordar...

— Ora, ora, disse friamente Flor do Patibulo, fal-o-iamos dormir de novo...

— Não gosto disto assim; é negocio muito arriscado para ganhos duvidosos...

— Então recusas?

— Não, não te digo tanto, mas...

— Cincoenta mil francos...

— E' de tentar, realmente, comtudo...

— Ora vai-te dahi, meu macaco velho, pois quererás fazer-me crer que é preciso ensinar-te a fazer caretas? ou que nunca estiveste embaraçado, atrapalhado mesmo e não tenhas n'um momento de terror ou de loucura brincado com a faca?

— Nunca! isso não, nunca! respondeu Rato de Adega, sou ladrão, ladrão chibante e refinado! conheço perfeitamente todos os generos e especies de roubo, e em caso de necessidade inventaria; faço desapparecer uma carruagem com os cavallos com a mesma facilidade com que um par de chinellos de lã... Tudo me serve e me satisfaz... Quando não encontro uma bolsa de cambista cheia de ouro, contento-me com uma carteira de cigarros... Prefiro o roubo simples ao roubo de importancia e qualificação; quasi sempre se ganha o mesmo, sem estar sujeito a tantos perigos... O que constitue o gatuno de primeira ordem, é a habilidade em saber arriscar-se sem correr o perigo de ir fazer viagem de recreio á Nova Caledonia... Parecia-me que te havia já ensinado estes principios.

— Sigo-os quasi sempre; mas desta vez sou tentado tão fortemente que não hesito. Pois acreditas tu, meu velho Rato, que valeria a pena fundar-se a mais importante e admiravel associação da época, para tasquinhar tão magros proventos? Vivo bem, não ha duvida, mas não tenho carruagem...

— O luxo te denunciaria!

— Oh! era preciso que eu fosse tolo! Assim que me apanhasse com grande capital nas mãos, muscava-me para Monaco; chegando lá arriscava alguns mil francos na roleta e pouco importava que os perdesse. Tenho passado por jogador e sou conhecido por tal, é quanto basta. Digo aos meus amigos que ganhei, convido-os para o Café Inglez; terei o cuidado de convidar alguns jornalistas, e no dia seguinte todas as folhas da manhã contarão que eu abalei o credito da banca de Monaco!... Dahi por diante poderei ter impunemente os meus cavallos e uma residencia de bom gosto, ninguem se inquietará em querer saber onde vou buscar dinheiro para pagal-os... Confessa, anda, confessa

RHUM CREOSOTADO
DE
Ernesto de Souza
Bronchites, Asthma,
Rouquidão, Tosses,
Tuberculose pulmonar
Medicamento sem rival
que por seus effeitos tem o cognome de
A VIDA EM VIDROS
Preço 5$000
Drogaria Pacheco
Rua dos Andradas 59

DYSPEPSIAS, gastralgias, digestões difficeis, falta de appetite e todas as perturbações do apparelho gastro intestinal, curam-se com o **Elixir Eupeptico** do Dr. Benicio de Abreu, eminente professor de clinica medica da Faculdade do Rio. Encontra-se em todas as boas drogarias e pharmacias e no deposito geral, **8 Rua Primeiro de Março 8**, Rio de Janeiro.

TOSSES rebeldes, catharros broncho pulmonares chronicos, bronchites, rouquidão, inflammações do peito, etc., curam-se com o **Creosotal granulado** de Giffoni, 8 Rua Primeiro de Março 8 **CARVALHO GIFFONI & C.**, e em todas as boas pharmacias.

PASTA **anti-eczematosa** do Dr. Silva Araujo, formulada por este eminente dermatologista e preparada pelo pharmaceutico Giffoni, *empregada* nas diversas fórmas de *eczemas*, nas *empingens*, nas *ulceras* chronicas, *boubaticas*, syphiliticas, etc.
Deposito: **8 Rua Primeiro de Março**, e em todas as drogarias e pharmacias.

A. F. DE SÁ REGO
Cirurgião dentista
ESPECIALIDADES:
TRABALHOS EM OURO E DENTES ARTIFICIAES
1 Rua Gonçalves Dias 1
E
194 Praia de Botafogo 194
RIO DE JANEIRO

PHOSPHO-CLYCO-CAL
COM
MALTE-KOLA
RECONSTITUINTE GERAL
E DO
SYSTEMA NERVOSO
Preparado por SILVA ARAUJO
Este preparado é de vantagem em todas as depressões nervosas e particularmente na neurasthenia; na convalescença de molestias depauperantes e longas, na chlorose, na albuminuria, na phosphaturia, na ataxia, na hypersthenia gastrica, nas nevralgias, na turbeculose torpida e escrophulismo, seus effeitos patenteiam-se promptamente e são incomparaveis com qualquer outra medicação reconstituinte.
Deposito: 1 e 3 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 1 e 3
RIO DE JANEIRO

ESPECIFICOS
DO
DR. HUMPHREYS

N.º CURA

1. **Febres**, congestão, inflammação.
2. **Febre e Colica** causadas por lombrigas.
3. **Colica**, choro e insomnia das crianças.
4. **Diarrhéa** de crianças e adultos.
5. **Dysenteria**, dôres de barriga, collica biliosa.
6. **Colera morbo**, nauseá, vomitos.
7. **Tosse**, constipação, rouquidão, bronchite.
8. **Dôr de dentes** e da cara, nevralgia.
9. **Dôr da cabeça**, enchaqueca, vertigem.
10. **Dyspepsia**, indigestão, prisão de ventre.
11. **Suppressão das regras** ou visitas, escassas ou demoradas.
12. **Leucorrhea**, oppressão do utero, regras profusas.
13. **Inflammação da garganta**, tosse rouca, difficuldade de respirar.
14. **Rheuma**, erupções, erysipela.
15. **Rheumatismo**, dôres nas costas, lados ou pernas.
16. **Sezões**, maleita, febre intermittente.
17. **Hemorrhoidas**, almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. **Ophthalmia**, olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarrho**, agudo ou chronico, secco ou humido.
20. **Coqueluche**, tosse espasmodica.
21. **Asma**, respiração difficil, opprimida.
22. **Suppuração dos ouvidos**, surdêz.
23. **Escrofula**, inchações e ulceras.
24. **Debilidade geral** ou physica.
25. **Gotta**, accumulações fluidas.
26. **Enjôo do mar**, nausea, vomitos.
27. **Doenças ourinarias**, calculos ou pedra na bexiga.
28. **Impotencia**, debilidade nervosa seminal.
29. **Chagas na bocca**, ou cancro.
30. **Incontinencia de ourina**, orinar-se na cama.
31. **Regras dolorosas**, prurito.
32. **Doenças do coração**, palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, mal caduco, gotta coral, baile de S. Vito.
34. **Diphtheria**, mal maligno de garganta.
35. **Congestões chronicas**, dôr de cabeça.

"77" La Grippe e constipações durante o verão.

Para mais informações peça-se o nosso manual. Gratis.

DE LA BALZE & C., agentes e depositarios geraes da Humphreys Medicine C. — NEW-YORK
32, Rua Gonçalves Dias, 32 — RIO DE JANEIRO
442, Calle Florida, 446 — BUENOS AIRES — 32, Rue Etiene Marcel, 32 — PARIS

RHEUMATISMO

Impureza do sangue, molestias da pelle, empigem, eczema, pannos, darthros, etc., syphilis, feridas recentes e antigas, molestias das senhoras, etc., etc.
Milhares de curas radicaes, até em casos rebeldes a outros remedios, pelo mais heroico dos vegetaes brasileiros—**O Tayuyá de S. João da Barra**, de Oliveira, Filho & Baptista.
Vide no folheto que acompanha os vidros deste miraculoso remedio curas extraordinarias, triumphantes e surprehendentes realizadas por elle.
Depositos no Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., pharmaceuticos fabricantes e droguistas, á rua do Cattete n. 231; Araujo Freitas & C., á rua dos Ourives n. 114.

LOTERIA
AGAVE PARANAENSE
Extracção ás 5 horas da tarde em Curityba
Pagamento de premios, todos os dias uteis, na
AGENCIA GERAL
145 RUA DO OUVIDOR 145
AGENTE GERAL
Theophilo C. G. Pereira

LUGOLINA do Dr. Eduardo França
Unico remedio brasileiro adoptado na Europa
REMEDIO SEM GORDURA
cura efficaz de molestias da pelle, feridas, empingens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, brotoejas, etc.
Preço 3$000
Depositarios no Brasil
Araujo Freitas & C.
RUA DOS OURIVES 114 e S. PEDRO 90
NA EUROPA
CARLO ERBA
MILÃO

que tu mesmo estás admirado dos meus planos e que achas bem fertil o meu talento inventivo, e por agora, vamos, entrega-te com confiança e vamos ao negocio, ajuda-me esta noite...

— O industrial deita-se cedo?

— Muito cedo.

— E os criados?

— Vão para o quarto andar, desde que Pomereul diz que não precisa mais dos seus serviços.

— E seus filhos?

— Sabina retira-se para seu gabinete ás 9 horas. E' muito raro o mais velho jantar em casa; quanto a Xavier, esse entra sempre pela madrugada, quando vem do club, onde joga toda a noite.

— Então, estaremos sós?

— Completamente.

— O unico perigo, pois, a evitar é encontrar Pomereul acordado?...

Neste caso, poltrão, me encarrego eu delle, disse Flor do Patibulo, com horrivel sorriso que desnaturou completamente seu semblante.

Rato de Adega levantou-se, dizendo:

— Conta commigo.

— E' preciso prevenir tudo, accrescentou Flor do Patibulo, sahiremos vestidos de camponezes, tomaremos um carro que nos conduzirá até á esquina da rua Chaussée d'Antin; o sobretudo que levaremos no braço, esconderá uma blusa que vestiremos se fôr preciso mascarar-nos... Chegando, procuraremos pelo filho mais velho de Pomereul... elle reside no ultimo andar; tendo entrado e subido, desceremos de novo cautelosamente; o porteiro pensará que estivemos conversando com o filho, tomaremos de novo o nosso carro, iremos passar o resto da noite n'um theatro qualquer, e, na manhã seguinte, Jean Machú torna-se commerciante para sempre, emquanto que Flor do Patibulo volta como todos os dias ao seu officio de secretario do Sr. Pomereul.

— Atiro-me, disse-me Rato de Adega.

— Até á noite, na passagem Choiseul, onde tomaremos o carro.

Levantaram-se os dous malandros; mas, apezar de muito unidos pela cumplicidade de seus crimes, não foi sem profundo desgosto que Flor do Patibulo deu sua mão a apertar a Jean Machú, conhecido na gyria pelo apellido de — Rato de Adega. No momento em que se retiravam, a Anã, olhando para o rapaz, disse:

— Ha de ir longe! muito longe!

A volta de Flor do Patibulo e de Rato de Adega foi saudada por uma geral acclamação.

— Obrigado, meus amigos, disse Flor do Patibulo.

— Que sangue frio! que audacia! que talento! disse o Rato indicando Flor a Mathusalem.

— E que estradeiro! accrescentou Flor do Patibulo, com insolencia e fatuidade.

Voltando-se depois para o grupo compacto dos Cavalleiros do Barrete Preto:

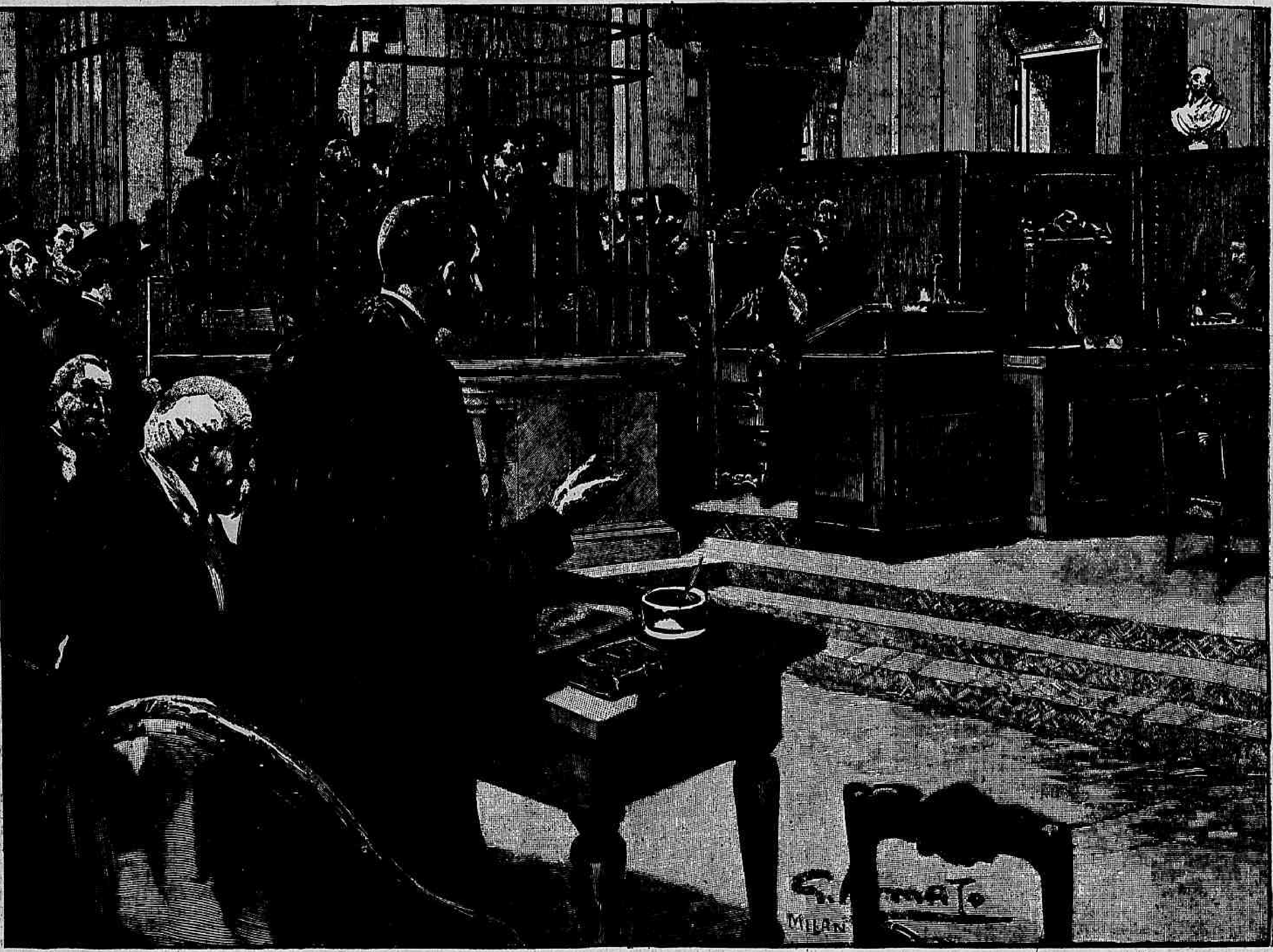
— Sem dizer adeus, é preciso que Marc Mauduit, secretario do millionario Pomereul, seja visto hoje no boulevard.

E, abrindo a porta, Flor do Patibulo escondeu seu barrete no bolso de dentro do paletot, poz o chapéo alto e foi-se.

IV

O CRIME

Depois da scena que se passou entre Pomereul e seu filho, Xavier retirou-se para seu quarto. A idéa de ir de novo ao club sem pagar a divida parecia-lhe insupportavel; e conhecia bem seus amigos, para que se enganasse suppondo encontrar nos seus bolços a somma de que tinha imperiosa necessidade. Só, no seu gabinete, Xavier entregava-se a excessos de raiva, que se traduziam por exclamações nas quaes poder-se-ia facilmente



O PROCESSO DO REGICIDA BRESCI

ÓPINIÃO
DE
Medicos Illustres

DECLARAMOS ter visto a formula que serve á preparação do **Vinho Dynamogeno** do Dr. Assis e reconhecemos que não contém substancias prejudiciaes á saude. E' uma formula simples e bem elaborada, satisfazendo as exigencias de um poderoso reconstituinte dos nervos.

Recife, 28 de Dezembro de 1899. — Drs. M. Bastos de Oliveira, Arthur Cavalcanti de Albuquerque, Baptista Fragoso, Praxedes G. S. Pitanga, ManuelCarlos de Gouvêa.

(Firmas reconhecidas).

O
Sandalo Salolado
ALPHA
Cura em 48 horas corrimentos rebeldes e allivia em poucas horas as affecções da bexiga, as cystites e o catarrho vesical
Vidro com 31 capsulas a 1|2 gramma 4$000
A' venda nas pharmacias e drogarias e no deposito geral, rua Sete de Setembro 29
Hess & Huber

A SUL AMERICA
é a mais importante
COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA
Funccionando no Brasil
Possue fundos de garantia
Dinheiro realisado 6.000:000$000
Já emittiu seguros no valor de Rs. 75.000:000$000
Pagou por sinistros Rs. 1.500:000$000
Unica Companhia Brasileira que funcciona nas Republicas Argentina, Uruguay, Chile, Perú, Bolivia, Equador e Paraguay
SÉDE SOCIAL
56, Rua do Ouvidor
RIO DE JANEIRO

reconhecer ameaças. O padre Sulpicio foi procural-o; Xavier recusou-se obstinadamente a abrir a porta. Elle bem sabia que o joven sacerdote não augmentaria de modo algum o seu desespero, e que se esforçaria, ao contrario, por aplacal-o; mas, em vez de agradar-lhe a sua bondade, considerava-a n'aquelle momento como um desprezo disfarçado. Revoltava-se, principalmente sabendo que Sulpicio podia ter dinheiro, sem comprehender o que lhe dissera seu pae affirmando que a pensão de Sulpicio era patrimonio de seus pobres. Cégo por suas paixões, desvairado pelas necessidades imperiosas, não comprehendia que pudesse haver no mundo alguem mais infeliz do que elle e que houvesse circumstancias mais criticas do que as suas.

E, no emtanto, estava perfeitamente enganado, porque todas as economias do padre Sulpicio tinham sido empregadas na semana anterior para salvar da fallencia um pobre e honrado pae de familia. E depois, se Sulpicio, com sua austera equidade, entendia que a divida de jogo deve ser paga integralmente como qualquer outra, comtudo estava de accordo com seu pae, em que esta divida devia ser paga por prestações. Não tinha Xavier empregado já este meio para saldar outros compromissos mais sagrados? Sulpicio ter-se-ia julgado cumplice de Xavier se lhe fornecesse meios de avançar ainda mais um passo no máo caminho. O unico meio de salvar Xavier era deixar escangalhar-se de uma vez o barco já apodrecido em que elle conseguira chegar ao estado de tão grande abatimento.

Com muita vontade de empregar toda a sua influencia junto de seu pae, para abrandar mais tarde a situação do filho prodigo, entendia Sulpicio que naquelle momento convinha fazer Xavier medir bem toda a profundide do abysmo em que estava prestes a cahir. Xavier, porém, não estava mais em estado de attender a palavra alguma, por mais sensata que fosse, nem podia comprehender conselhos que lhe indicassem a verdade e a luz. Só pensava n'uma cousa, na sua divida! Parecia-lhe já estar vendo seu nome escripto no alto do espelho do club, onde inscreviam-se os insolvaveis, castigo imposto a quantos não pagavam suas dividas em breve tempo. Para elle a marca de galés não era mais deshonrosa. Isto importava em ficar prohibido de entrar em todos os clubs do *high-life*; seus melhores amigos fingiriam não conhecel-o na rua!

E, como para elle era impossivel já viver sem ir ao club e sem vagar com os pelintras pelos boulevards, deixava-se possuir por uma quasi allucinação e sentia raiva profunda de todos que até aquelle momento lhe tinham sido caros. A vida que levára durante cinco annos, tirára-lhe completamente a noção do justo e do injusto. Devorava-o um desejo insaciavel de novos prazeres, que iam, um por um, deixando novas decepções e feridas. Para lutar contra o aborrecimento de distracções sempre as mesmas, de loucuras imbecis, de fantasias ruinosas, gastava sua imaginação em procurar novidades nas velharias do vicio e da libertinagem. Sem importar-se em nada com o aperfeiçoamento da raça cavallar, fazia entretanto correr cavallos; sem gostar da dansa, tratava de bailes; indifferente pelas artes, comprava quadros.

Assim como perdera o sentimento pelas grandes cousas, do mesmo modo desdenhava da boa linguagem. As palavras do club e do boulevard eram as perolas da sua conversação. Procurava o espirito das palavras, se é que ainda se occupava com as cousas de espirito. Quasi sempre nada mais fazia do que repetir as historias lidas nos jornaes da manhã. Afinal de contas, uma tal linguagem, empregada pelos senhores *Jocypen* nada tem de difficil, nem as considerações, que apresentam, são feitas com phrases arredondadas.

(Continúa).

Photographias, vistas instantanea~, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno I. — N. 25 | DOMINGO, 4 DE NOVEMBRO | Numero: 300 réis

A COMMEMORAÇÃO DOS MORTOS

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada

DO

JORNAL DO BRASIL

Redactor-chefe,
Dr. Fernando Mendes de Almeida

Redactor-gerente, **Dr. Candido Mendes**

Director-technico, **Gaspar de Souza**

Assignaturas — **Brasil** — Por anno (registrada) 28$000, porte simples 18$000 — Por semestre (registrada) 15$000, porte simples 10$000 — Numero avulso 300 réis.

Os assignantes em conjuncto das edições da manhã e da tarde do JORNAL DO BRASIL receberão como premio a REVISTA DA SEMANA.

A REVISTA DA SEMANA é impressa nas officinas de photographia, photogravura, phototypia, zincographia e typographia do JORNAL DO BRASIL á rua do Lavradio n. 150.

Redacção e administração:

Rua Gonçalves Dias 54 e 56
Rio de Janeiro — BRASIL.

CHRONICA DA ELEGANCIA

PARIZ, 7 de Outubro de 1900.

UMA celebre casa de confecções desta cidade, cujo nome não declino, porque não quero que digam que lhe faço *reclame*, tem em obra um vestido, que tem despertado geral curiosidade no Pariz elegante.

E' feito de um tecido especial, fabricado de fios de prata e ouro, tão leves e tão flexiveis, que se prestam admiravelmente ao fim a que foram destinados.

Aqui e alli, ha uns rendados especiaes, onde devem ser engastados enfeites de perolas, diamantes e outras pedras preciosas, especialmente rubís e esmeraldas.

O preço desse vestido, inclusive toda a mão de obra, sóbe á brincadeira de sessenta mil francos.

A quem se destina?

Eis ahi o grande mysterio, que ainda ninguem conseguiu decifrar ao certo.

Entre as mil versões que correm, ha quem assegure que sua feliz proprietaria será uma princeza indú. Outros uma condessa russa.

Não será, porém, para alguma americana archimillionaria?

Lembrem-se de Celia Wallace que ha pouco se apresentou n'um baile de Chicago, tendo sobre si, náda menos de duzentos mil francos de rendas, e dessa outra sua patricia que mandou enfeitar o vestido com uma collecção completa de notas de todos os bancos do mundo.

Vem a proposito dizer que o enxoval mandado encommendar aqui para a princeza Sada, noiva do principe herdeiro do Japão, custou a somma de seis milhões de francos.

Os chapéos que estão mais em voga são o *coquette* tricorne Luiz XV e as elegantes *capelines de feutre*, enfeitadas de flores de velludo e fitas de setim.

Tambem se encontram ainda *les canotiers en paille*, ornados de plumas.

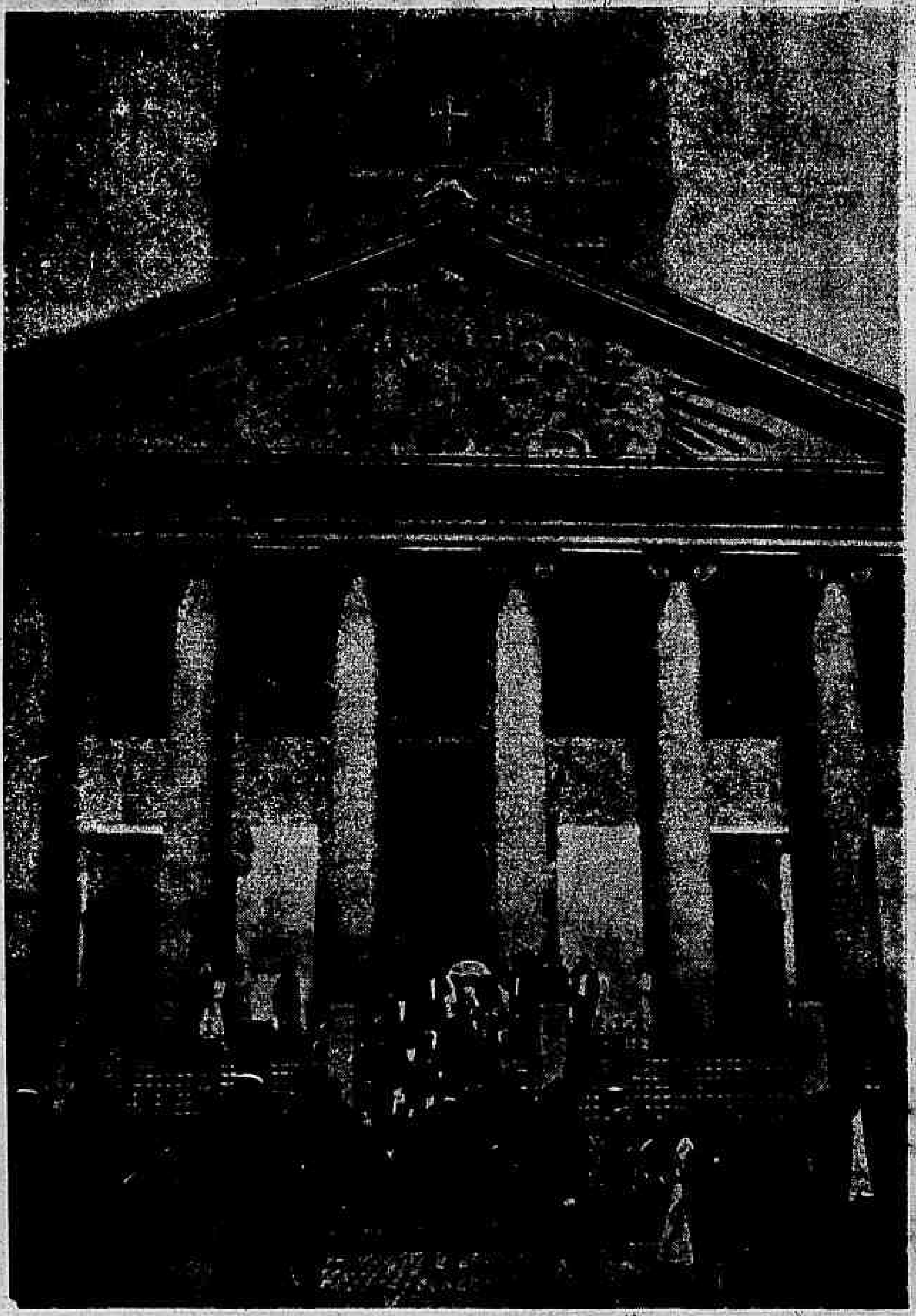
Por hoje é só.

Colinette.

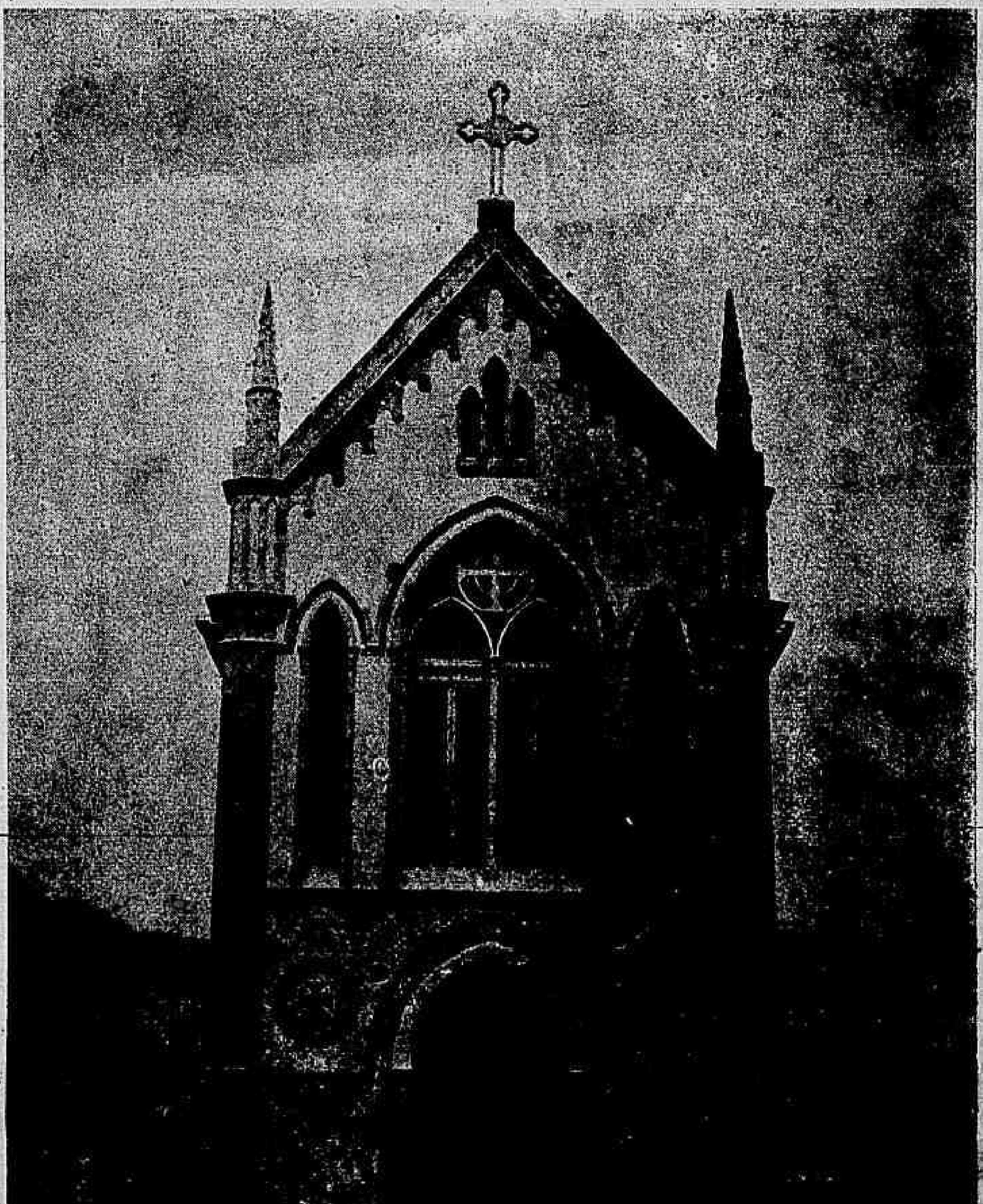
MODAS DA SEMANA
Ultimos figurinos

OS THEATROS

UMA semana pauperrima de novidades.



FACHADA E ASPECTO DA MATRIZ DE N. S. DA GLORIA
por occasião da sahida dos fieis da missa das 9 horas no domingo passado



FACHADA DA MATRIZ DE VILLA ISABEL

FACHADA DA IGREJINHA DE COPACABANA

No Recreio a *Viagem de Suzette*, continúa em scena, merecendo as boas graças da platéa fluminense que se não cança de applaudir a archi-graciosa Pepa e o popularissimo Brandão.

Entretanto; a empreza não descança e trata da *mise-en-scène* da revista *Inana*, que parece destinada a ser o *Rio Nú* do novo seculo.

A companhia Taveira, para terminar a estação, passa em revista o seu abundante repertorio e dá os ultimos beneficios.

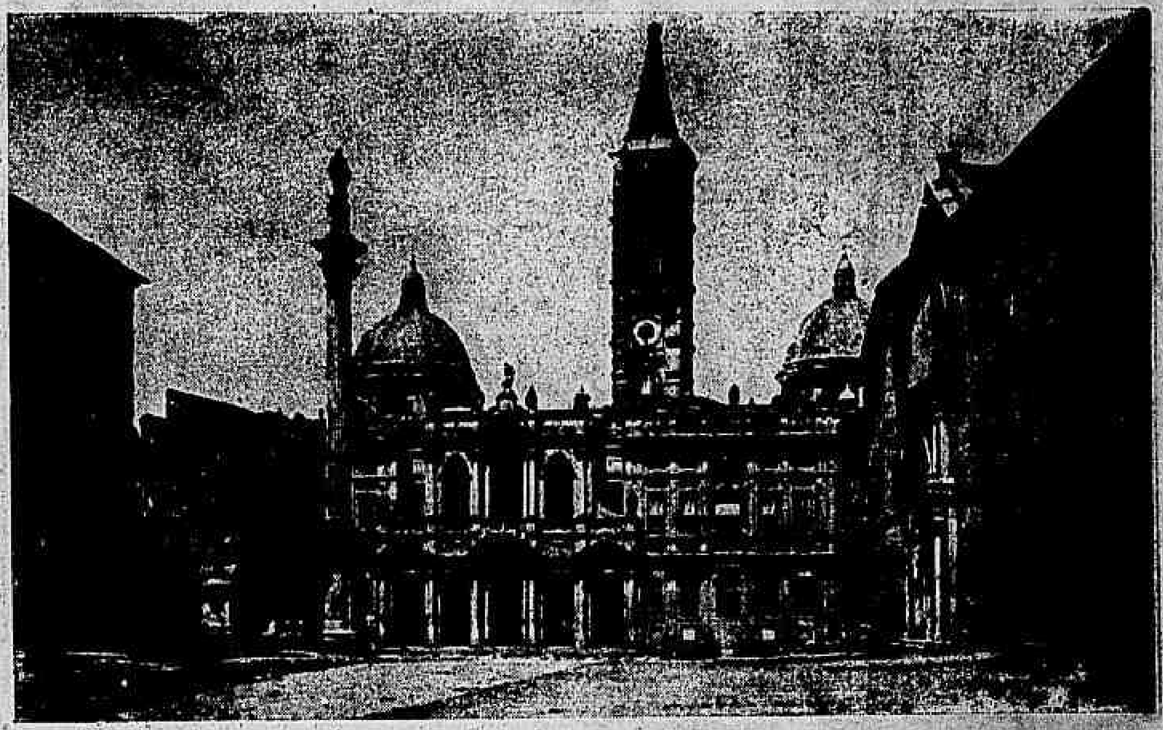
Deve reapparecer brevemente a Companhia Infantil.

O Jardim da Guarda Velha e o Alcazar Parque continuam com extraordinaria frequencia.

Para aquella casa de espectaculos é esperada uma nova turma de artistas, que deve chegar por estes dias, do Rio da Prata.

P.

Mausoléo do MARECHAL BITTENCOURT, no cemiterio de S. João Baptista

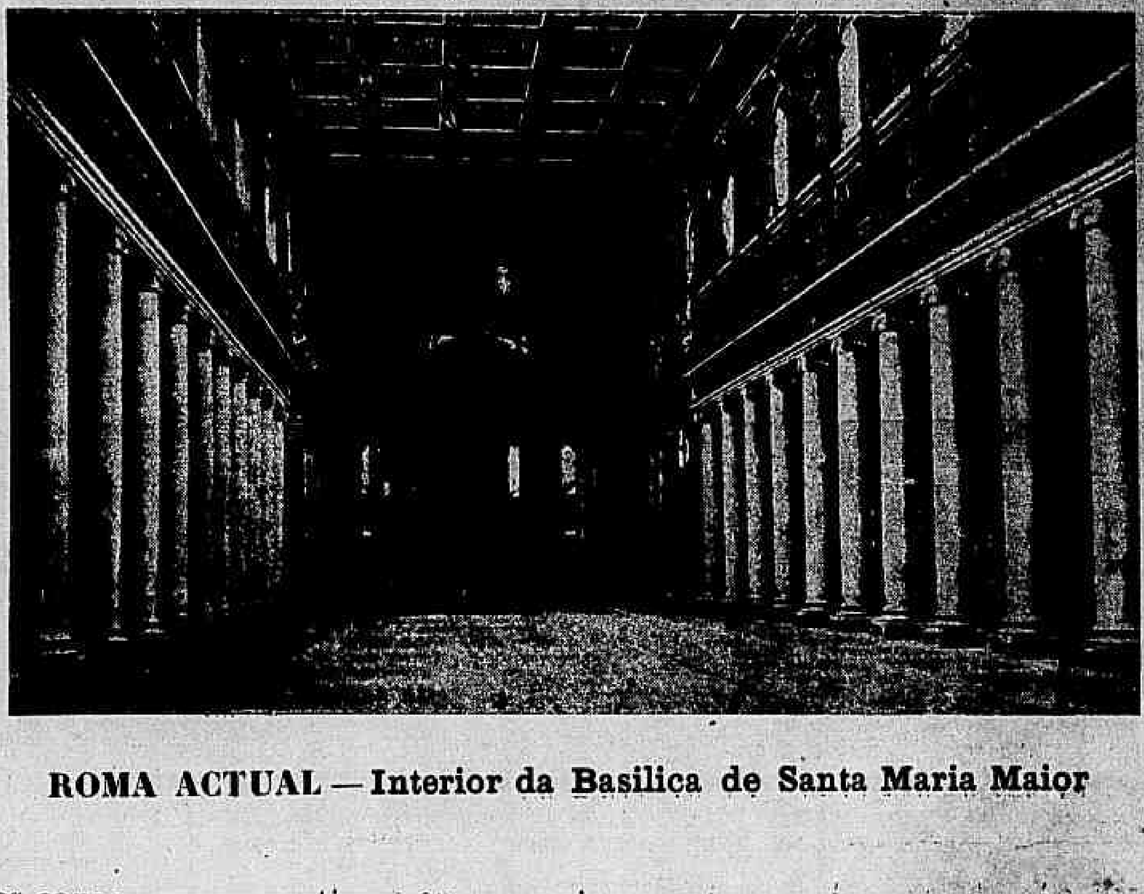


ROMA ACTUAL — Exterior da Basilica de Santa Maria Maior

A SEMANA EM REVISTA

CUMPRINDO um dever imposto pela saudade por entes queridos, que a mão da morte arrebatou para sempre, fomos ante-hontem ao cemiterio de S. João Baptista.

Quem, como nós, assistiu ás scenas que se desenrolavam á porta daquelle cemiterio, por certo duvidou de que o dia de hontem fôra consagrado á lembrança dolorosa dos mortos extremecidos: ao recolhimento da saudade por

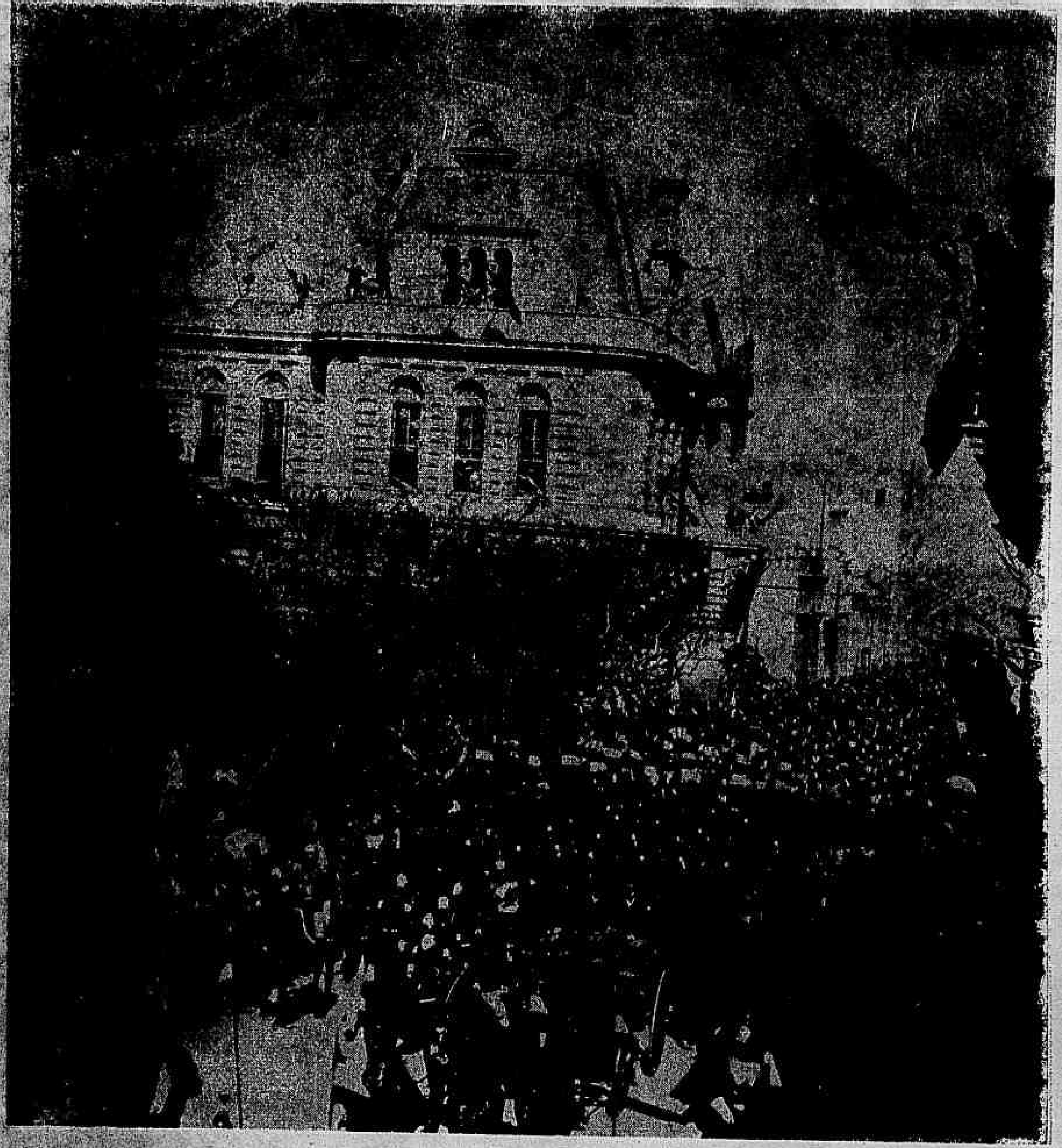


ROMA ACTUAL — Interior da Basilica de Santa Maria Maior

entes caros, que se partiram em uma viagem eterna; á concentração respeitosa de uma magoa que o tempo não consegue extinguir, — traços inapagaveis dessa dor violenta, experimentada quando a lei fatal da morte, com as suas garras crueis nos arrancar pedaços do coração, levando-nos para todo o sempre um pae amantissimo, uma mãe extremosa, uma esposa incomparavel, um filho querido, um irmão dedicado, uma noiva de nossos sonhos e de nossas esperanças...

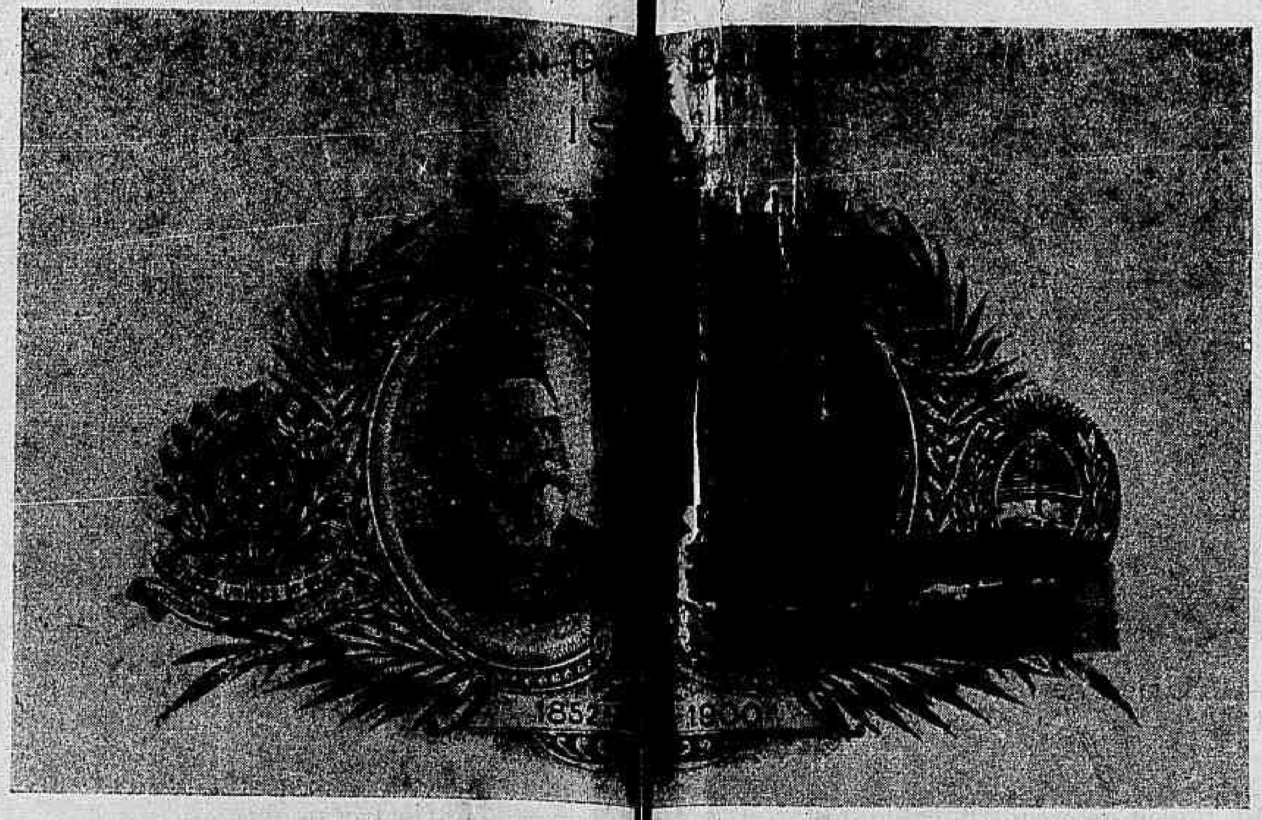
ROMA ANTIGA — A Loba de Roma

A VIAGEM DO PRESIDENTE AO RIO DA PRATA



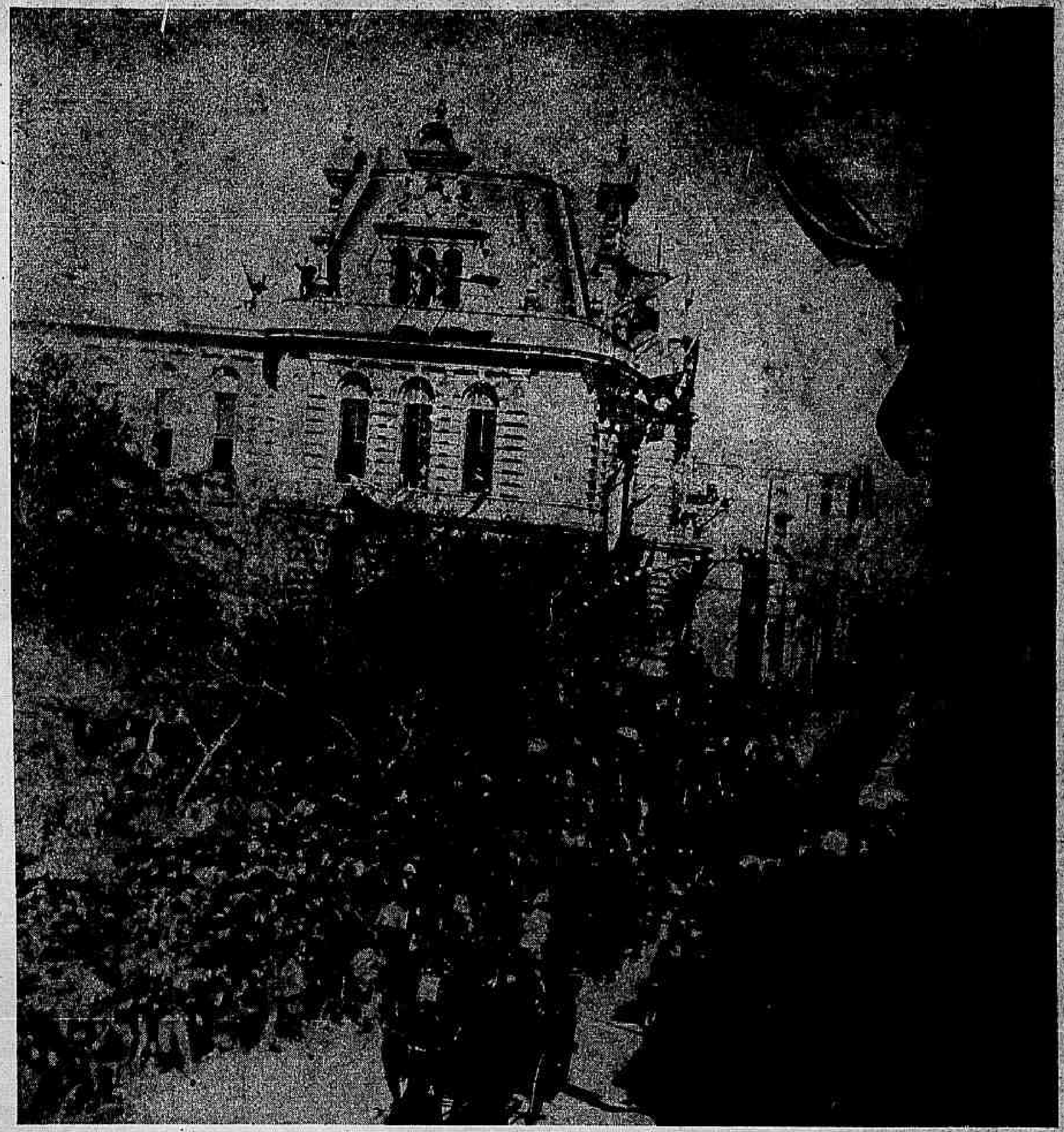
O CARRO CONDUZINDO O PRESIDENTE BRASILEIRO, COBERTO DE FLORES

ESCADARIA PRINCIPAL DO PALACIO DEVOTO



CARTÃO POSTAL MANDADO FAZER PELA REPUBLICA ARGENTINA EM HOMENAGEM Á VISITA DO PRESIDENTE BRASILEIRO

SALÃO DO PALACIO DEVOTO



A COMITIVA PRESIDENCIAL EM CAMINHO DO PALACIO DEVOTO

DORMITORIO DO PRESIDENTE BRASILEIRO NO PALACIO DEVOTO

ESTADO DE SANTA CATHARINA — Imagem do Senhor Jesus dos Passos que se venera na Capital do Estado

Era uma algazarra infernal, alli em frente ao Campo Santo.

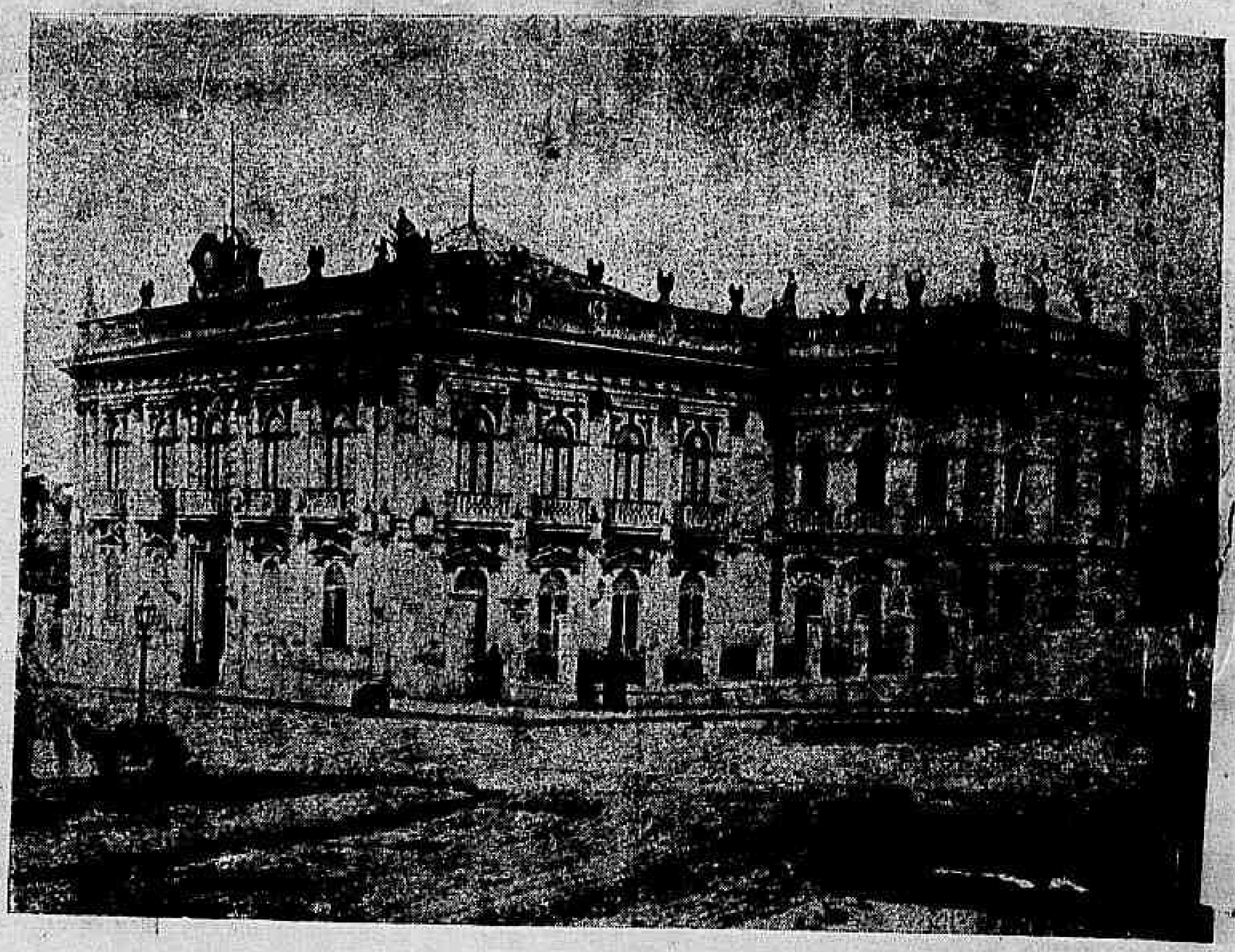
Em altas vozes apregoavam flôres; outros offereciam em altas vozes refrescos e sorvetes; alli uma fila de taboleiros de doces; de outro lado vendedores ambulantes de empadas e outros petiscos; grupos formados em uma alacridade incomprehensivel; as vendas proximas regorgitando de freguezes, que se entregavam ao prazer de libações baratas; taboletas de annuncios e

ESTADO DE SANTA CATHARINA — Jardim Almirante Gonçalves, na praça Quinze de Novembro, na Capital do Estado

reclames por todos os cantos; em tudo uma movimentação propria dos dias festivos.

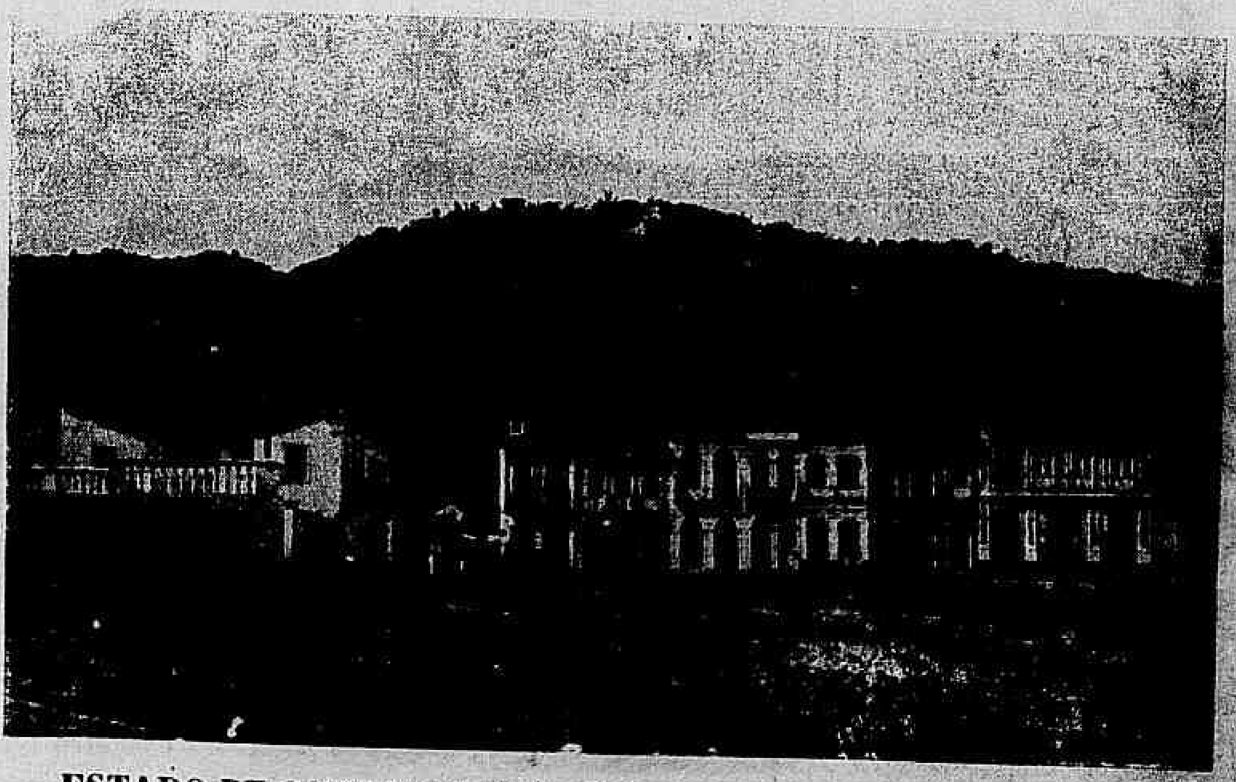
Sentimo-nos abatidos diante desse quadro acabrunhador e foi com a maior tristeza que penetrámos no cemiterio.

Estendemos a vista por todo aquelle vasto terreno, cortado de ruas margeadas de tumulos e quedámo-nos por alguns instantes nesta contemplação amarga e dolorida, apossando-se de nós um que de tristêza e de saudade por



ESTADO DE SANTA CATHARINA — Palacio Presidencial na Capital do Estado

entes que amamos e pelos que conheceramos e que alli dormiram o somno formidavel da materia, saudade que se experimenta, mas não se define, como esta que, ás vezes, nos subjuga, sob o peso de uma melancholia doce, vaga, indecifravel em hora de devaneios por um gozo que não fruimos, por uma ventura que não experimentámos, por uma felicidade que jamais orvalhou as petalas de nossa alma...



ESTADO DE SANTA CATHARINA — Praça Quinze de Novembro e rua Padre Miguelino, na Capital do Estado

Encaminhamo-nos para as sepulturas, que guardam os restos dos mortos; vivos nos nossos corações e cumprimos o piedoso dever de espargir sobre as lapides brancas, flores, muitas flores...

Quando regressavamos deparou-se-nos o tumulo do infeliz Pio Torelli e lembramo-nos do seu fim horrivel por occasião das festas em homenagem ao general Roca, o chefe da nação argentina, que tão fidalgamente acaba de hospedar o presidente brasileiro.

Infortunado Pio Torelli!

ESTADO DE SANTA CATHARINA — Quartel da força policial, na Capital do Estado

DIVISÃO BRANCA — **Reproducção do quadro a oleo do pintor de marinhas Carlos Balliester**

PEPITO ARIOLA, pianista-compositor de 3 annos de idade

DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES

A electricidade applicada á agricultura. — Na Baviera fez-se entrar em uma phase pratica a applicação da electricidade á agricultura. No districto Ochsenfurt formou-se um syndicato agricola para o estabelecimento de apparelhos electricos.

A corrente electrica produzida, parte pela queda da agua, parte pelo vapor, deve ser levada pelo terreno com a tensão de 5.000 volts. Quadros de distribuição collocados em cada herdade permittem o emprego da corrente para fazer funccionar os batedores, arados etc.

Os motores electricos empregados são simples e fortes, qualidades indispensaveis a instrumentos entregues aos lavradores do logar.

A installação é tambem aproveitada para a illuminação electrica das cidades.

O serviço telegraphico na França. — Deveras interessante o desenvolvimento que tem tido a telegraphia na França.

Em 1852 havia apenas alli 43 estações e 3.548 kilometros de linhas.

Em 1860 as estações subiam a 989 e as linhas a 59.976 kilometros.

Em 1880 existiam já 5.476 estações e 200,420 kilometros de linhas.

Em 1899 as estações attingiam ao numero de 12.835 e as linhas chegavam a 368.264 kilometros.

O numero de telegrammas particulares expedidos em 1852 foi de 42.756, produzindo uma receita de 565.750 francos.

Em 1889 o numero de telegrammas foi de 33.083.308, produzindo a receita de 40.187.363 francos.

O numero dos despachos pneumaticos foi de 10.288.260. Estes despachos são entregues aos destinatarios de uma a duas horas depois de terem sido entregues na estação.

Estatistica dos Estados Europeus. — No *Annuario Popular de Estatistica dos Estados Europeus*, publicado pelo capitão Bayg, encontram-se os seguintes dados sobre os Estados Europeus:

A população da Europa, calculada em 187 milhões de habitantes, em 1800, é hoje de 388 milhões.

Os orçamentos dos diversos Estados da Europa apresentam hoje um total de 165 bilhões de receita e de 18 bilhões de despeza.

O commercio exterior dos Estados dá 38 bilhões á importação e 34.5 á exportação.

Convem não se fazer sem cuidado essa somma pois grande parte da exportação de um paiz é novamente encontrada na importação de um outro.

As estradas de ferro da Europa dispoem de 270.000 kilometros de comprimento, dos quaes, cerca de metade pertence aos Estados tendo custado 70 bilhões.

Todos esses calculos foram feitos pela moeda franceza.

PEPITO ARIOLA, pianista-compositor de 3 annos de idade

ASTRONOMIA POLITICA

Tres estrellas de primeira grandeza que podem ser vistas pelas outras nações... somente ao meio dia.

DIA DE FINADOS

— Toca a procurar outro canto mais socegado para poder almoçar á vontade; com tanta algazarra e tanto pagode já mastiguei, distrahido, duas saudades e engulí quatro amores perfeitos...

AS NOSSAS GRAVURAS

A viagem do presidente ao Rio da Prata. — As gravuras que hoje publicamos e publicaremos no numero seguinte foram tiradas pela casa Lepage & C. e pelo nosso companheiro Fernando Mendes Junior.

BENEVENUTO BERNA

Reproduzem:

O CARRO DO PRESIDENTE, coberto de flores, transportando o presidente brasileiro para o palacio Devoto.

A COMITIVA presidencial em caminho do palacio Devoto.

SALÃO E ESCADARIA PRINCIPAL DO PALACIO DEVOTO.

DORMITORIO DO PRESIDENTE BRASILEIRO no palacio Devoto.

CARTÃO POSTAL mandado fazer pela Republica Argentina em homenagem á visita do presidente brasileiro.

DIVISÃO BRANCA.—Reproducção do quadro a oleo do pintor de marinhas Carlos Balliestier. Esse quadro foi adquirido pelo presidente brasileiro para guarnecer a camara de honra do couraçado *Riachuelo*.

Actualidade Brasileira. — A MULHER VORAZ E SUA FAMILIA EM AGUA BRANCA. — A familia de Joaquim do Cafuá, composta de sua mulher e de sua filha Joaquina, a extraordinaria gastronoma de que se occupou o *Jornal do Brasil*, sob o titulo «Uma excursão», na edição da tarde do dia 26 de Outubro.

ESTADO DE SANTA CATHARINA. — Publicamos no presente numero cinco bellas photographias que recebemos directamente da Capital desse prospero Estado. Representam ellas a imagem do Senhor Jesus dos Passos alli venerada; o Palacio Presidencial; o Jardim Almirante Gonçalves, na praça Quinze de Novembro; a praça Quinze de Novembro e a rua Padre Miguelino e o quartel da força federal, tudo na Capital do Estado.

MAUSOLÉO DO MARECHAL BITTENCOURT. — Photographia do bello monumento levantado á memoria do Marechal Bittencourt, no cemiterio de S. João Baptista. E' um bello trabalho do estimado esculptor brasileiro Benevenuto Berna.

GRUPO DE ALUMNOS DA ESCOLA POLITECHNICA por occasião da visita ultimamente feita pelo maestro Francisco Braga áquelle estabelecimento de ensino superior. Ao centro destaca-se o applaudido maestro, alvo da manifestação dos alumnos. Cópia de uma photographia tirada pelo Sr. E. Vina, alumno da mesma escola.

BENEVENUTO BERNA.—Estimado esculptor brasileiro, um dos melhores artistas que no Brasil se dedicam á es-

A MULHER VORAZ

culptura. Autor de varios trabalhos de real merecimento que hoje figuram n'esta cidade e do tumulo-monumento do marechal Bittencourt, que hoje reproduzimos.

Os Templos Catholicos no Rio de Janeiro. — FACHADA DA MATRIZ DE VILLA ISABEL. Vista do elegante templo de Villa Isabel, dedicado ao culto de N. S. de Lourdes, e ha pouco elevado a matriz, pela creação da nova freguezia daquelle populoso bairro.

FACHADA E ASPECTO DA MATRIZ DE N. S. DA GLORIA, POR OCCASIÃO DA SAHIDA DOS FIEIS DA MISSA DAS 9 HORAS, NO DOMINGO PASSADO. — Conhecidas a belleza desse templo e a concurrencia que alli sempre tem a missa das 9 horas, aos domingos, fica sufficientemente explicada a inserção desta gravura no presente numero.

FACHADA DA IGREJINHA DE COPACABANA. — Vista da elegante igrejinha que no alto de um monte domina a praia de Copacabana. E' o ponto a que affluem os fieis das cercanias para darem maior realce aos actos religiosos alli mandados celebrar pela esforçada irmandade que a custeia.

Os Templos Catholicos no estrangeiro. — ROMA ACTUAL.—EXTERIOR DA BASILICA DE SANTA MARIA MAIOR. Foi a primeira basilica dedicada á Virgem Santissima, em Roma. A sua fundação data de 352, pelo papa Tiberio e a sua reconstrucção de 1587 pelo papa Sixto V.

ROMA ACTUAL.—INTERIOR DA BASILICA DE SANTA MARIA MAIOR. Vista da nave principal e do altar-mór da importante basilica. Contém custosos mosaicos e esculpturas sobre assumptos biblicos, uma estatua em bronze de Felippe IV, da Hespanha, e numerosas columnas e decorações de raros marmores. O seu tecto é lavrado em madeira, todo decorado com o primeiro ouro extrahido no Perú.

Roma antiga.—A LOBA DE ROMA. Grupo de bronze, ainda hoje apreciado em Roma, representando os irmãos Romulo e Remo sendo amamentados por uma loba, depois de terem sido expostos nas mattas de Alba Souza para serem devorados pelas feras. E' a perpetuação no bronze da antiga lenda da fundação de Roma.

MAJOR DR. BORGES FORTES

Actualidade européa. — PEPITO ARIOLA, PIANISTA-COMPOSITOR DE 3 ANNOS DE IDADE. Duas photographias do menino-prodigio hespanhol Pepito Rodrigues Ariola, que actualmente causa verdadeira admiração em Paris pela sua execução ao piano e pela facilidade com que compõe. Não conhece uma nota de musica, nem tem noção alguma de harmonia, mas executa com extraordinaria expressão os trechos que a sua memoria reproduz ou que a sua imaginação improvisa.

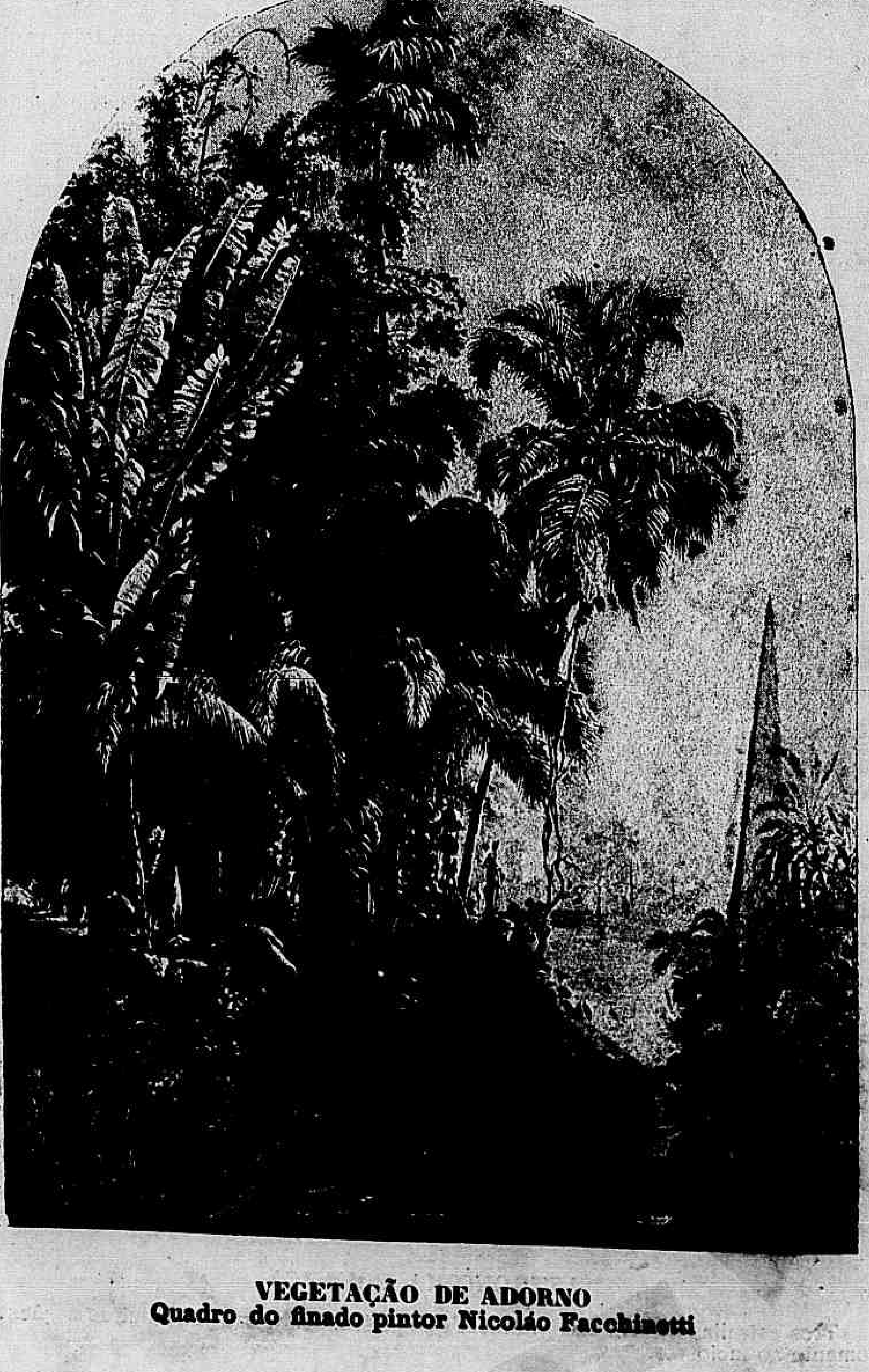
Bellas Artes no Rio de Janeiro. — VEGETAÇÃO DE ADORNO. Reproducção de um bello quadro do fallecido pintor Nicoláo Facchinetti.

Os mortos da semana. — MAJOR DR. FRANCISCO DE PAULA BORGES FORTES. Major do Corpo de Engenheiros, lente substituto da Escola Militar do Brasil e director da Escola de Tiro Nacional. Era collaborador militar do *Jornal do Brasil*. Falleceu em 25 do mez passado. Contava muitos amigos pelas suas bellas qualidades e illustração.

Expediente. — O presente numero é acompanhado de uma bella capa impressa a côres, contendo o bello quadro *A Moreninha*, uma gravura reproduzindo o julgamento do regicida Bresci, o apreciado folhetim romance *Os Idolos*, as secções de *Xadrez* e de *Recreações* e interessantissimos annuncios.

GRUPO DE ALUMNOS DA ESCOLA POLYTECHNICA, por occasião da visita do maestro Francisco Braga

A ARTILHERIA DO FUTURO!



VEGETAÇÃO DE ADORNO
Quadro do finado pintor Nicoláo Facchinetti